APRESENTAÇÃO ORAL - EIXO 3 – EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

EFICÁCIA DA HIDROFIBRA COM PRATA NA CICATRIZAÇÃO DE DEISCÊNCIA DE FERIDA OPERATÓRIA

Marcus Brenno Ferreira Da Silva (marcusbrenno20@gmail.com)

Lara Silva De Sousa (laarasilvas@gmail.com)

Introdução: As infecções de sítio cirúrgico são complicações frequentes no período pós-operatório, impactando no aumento da morbimortalidade e elevando os custos por reinternações. No âmbito domiciliar, exige-se uma intervenção assertiva para o controle da carga microbiana e do exsudato, favorecendo a cicatrização. Objetivo: Descrever a eficácia da hidrofibra com prata na cicatrização de deiscência de ferida operatória. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado através de cinco consultas de enfermagem em domicílio, entre fevereiro e março de 2026, com aplicação e troca de curativos semanais, orientações de cuidados e acompanhamento diário por fotos. Foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e assinatura da autorização do termo de imagem. Resultados: A experiência envolveu um idoso, 66 anos, hipertenso, diabético, no seu 28° pós-operatório de Revascularização do Miocárdio, evoluindo com deiscência da ferida operatória. Na avaliação inicial foi observado presença de sinais de biofilme (bordas hiperemiadas, eritema perilesional, leito friável e exsudato purulento de

moderado a grande quantidade). Foi utilizado o Granudacyn®, como solução de limpeza, procedendo com desbridamento instrumental de tecidos desvitalizados e aplicação de hidrofibra com prata, de nome comercial Exufiber® Ag+, da marca Mölnlycke, associada a espuma de poliuretano. Foi realizado acompanhamento diário por meio de registros fotográficos. No segundo atendimento observou-se redução do exsudato, da queixa de dor durante a limpeza e dos sinais inflamatórios. No quarto atendimento observou-se redução importante do diâmetro da deiscência, além de um leito com tecido de granulação mais saudável e ausência de exsudato. No sexto atendimento a ferida encontrava-se com suas bordas reaproximadas e com presença de tecido de epitelização. Conclusão: A hidrofibra com prata gerencia o exsudato e a carga microbiana, mantendo a hidratação ideal do leito da ferida, favorecendo a cicatrização. Além disso, o seu uso não requer trocas frequentes, oferecendo benefícios para o paciente e para o processo de cicatrização. Implicações para a prática em saúde/enfermagem: A hidrofibra com prata em feridas infectadas reduz o tempo de cicatrização e previne complicações. Apesar do custo unitário maior, a menor frequência de trocas e a rápida cicatrização geram uma economia para o paciente. Por fim, destaca-se que o enfermeiro é protagonista no manejo de feridas complexas.

Palavras-chave: deiscência da ferida operatória; infecção do sítio cirúrgico; cicatrização.